



### **Metáforas do parto e da maternidade em Platão e Eurípides**

*‘Pois eu te falarei mais claramente, Sócrates,’ disse-me ela. ‘Com efeito, todos os homens concebem, não só no corpo como também na alma, e quando chegam a certa idade, é dar à luz que deseja a nossa natureza. Dar à luz no que é feio não é possível, mas sim no que é belo. A união do homem e mulher é parturição. É divino esse fato, isso é imortal no ser vivo que é mortal, a concepção e a geração. Mas ocorrer isso no que é feio é inadequado a tudo o que é divino, enquanto o belo é adequado. Moira então e Ilitia, do nascimento é a Beleza. Por isso, quando do belo se aproxima o que está em concepção, acalma-se, e de júbilo transborda, e dá à luz e gera; quando porém é do feio que se aproxima, sombrio e aflito contrai-se, afasta-se, recolhe-se e não gera, mas, retendo o que concebeu, pensosamente o carrega. Daí é que ao que está prenhe e já intumescido, é grande o alvoroço que lhe vem, à vista do belo, que de uma grande dor liberta o que está prenhe. É com efeito, Sócrates,’ dizia-me ela, ‘não do belo o amor como pensas’.*

PLATÃO, *Banquete*, 206c-d

#### **EMENTA**

A temática do parto é um elemento frequente em Sócrates, e identifica o seu próprio método de fazer filosofia, a maiêutica (*maieutikè tékhne*), literalmente, a arte de partejar herdada de sua mãe. Metaforicamente, Sócrates utiliza a expressão para identificar sua habilidade em extrair dos pensamentos de seus interlocutores, ideias que eles não se apercebiam ter, tal como expõe Sócrates a Teeteto, ao tratar das “dores do parto”, no diálogo *Teeteto*. No contexto da *Apologia*, o método socrático está associado a uma missão ou a um modo de vida; no *Primeiro Alcibíades*, ao cuidado de si. No *Banquete*, o eixo do debate proposto parte da definição do amor, apresentada por Diotima a Sócrates, como “um parto em beleza, tanto no corpo como na alma” (*Banquete*, 206b). A intenção é mostrar como a erótica do elogio de Sócrates é feminina e resguarda elementos relacionados ao parto e à maternidade, como se Platão transpusesse, para a esfera da filosofia, os ecos do lamento de Hécuba, nas tragédias de Eurípides, *Hécuba* e *Troianas*, delegando à mulher, no escopo de *República V*, uma nova função social, que deixa de se restringir à maternidade, para assumir habilidades tradicionalmente restritas à esfera do masculino.

#### **PROGRAMA**

##### **1 Metáforas do parto**

Platão: *Apologia de Sócrates* (20c-24d, 28b-d, 31c-34b); *Banquete* (198a-212c); *Primeiro Alcibíades* (127d-134b); *Teeteto* (151a-d, 161c-162a)

##### **2 Metáforas da maternidade**

Platão: *República* (V, 457b-467b)

Eurípides: *Hécuba* (154-215) e *Troianas* (98-152)

## OBJETIVOS

Comparar as metáforas do parto e da maternidade, observando como elas se complementam e sustentam a erótica de Diotima no *Banquete*;

Observar como Sócrates associa seu método de fazer filosofia, a uma prática de vida e ao cuidado de si, na discursividade da *Apologia de Sócrates* e do *Primeiro Alcibíades*;

Mostrar como na polêmica tese da comunidade de mulheres e filhos, da segunda onda de *República V*, Platão parece recepcionar e transpor o lamento de Hécuba, para oferecer às mulheres guardiãs, a capacidade de exercerem um papel social, que não é mais simplesmente o da maternidade.

## REFERÊNCIAS

ALENCAR, Cesar. A imagem do filósofo: o *Teeteto* de Platão e o método de Sócrates. **Griot: Revista de Filosofia**, v. 18, n. 2, p. 129-142, dezembro, 2018.

ALVES-JESUS, Susana Mourato. O papel das mulheres em *A República* de Platão (livro V): utopia no feminino ou tópicos para uma reflexão propedêutica sobre Direito Humanos. **Brotéria**, v. 180, n. 3, p. 237-250, 2015.

ANDRADE, Marta Mega. Os “usos” do feminino. Ou da participação da mulher na Pólis dos atenienses no período clássico. **Phoênix**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 389-401, 1998.

ANNAS, Julia. Plato's Republic and feminism. **Philosophy**, v. 51, n. 197, p. 307-321, 1976.

ANNAS, Julia. **An Introduction to Plato's Republic**. New York: Oxford, 1981.

ARAÚJO, Handerson Reinaldo. Platão atribui às mulheres a condição de sujeitos morais? Uma análise a partir do livro V do diálogo a República. **Instauratio Magna**, v. 1, n. 2, 2021.

BARBOSA, Renata Cerqueira. Gênero e Antiguidade: representações e discursos. **História Revista**, Goiânia, v. 12, n 2, p. 353-364, 2007.

BARROS, Rayana Rezende Gomes Demetrio de Vasconcelos. As manifestações de catarse na obra *Hécuba* de Eurípides. **Revista Areia**, Aracajú, n. 3, p. 121-132. 2020.

BERG, George Olaf. **Metaphor and Comparison in the Dialogues of Plato**. Ph.D. diss., Johns Hopkins University, 1903.

BERQUÓ, Thirzá Amaral. Entre heroínas e o silêncio: a condição feminina na Atenas clássica. **Oficina do Historiador**, Porto Alegre, p. 1984-2005, 2014.

BLONDELL, Ruby. **The Play of Character in Plato's Dialogues**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

BUCHAN, Morag. **Women in Plato's political theory**. New York: Routledge, 1999.

CAIRNS, Douglas. The Tripartite Soul as Metaphor. In DESTRÉE, P.; EDMONDS III, R. G. **Plato and the Power of Images**. Leiden, Boston: Brill, 2017, p. 219-238.

CALAME, Claude. **Eros na Grécia Antiga**. Trad. Isa Etel Kopelman. São Paulo: Perspectiva, 2013.

CALAME, Claude. **Masques d'autorité: Fiction et pragmatique dans la poétique grecque antique**. Paris: Belles Lettres, 2005.

CAVARERO, Adriana. **In Spite of Plato: a feminist rewriting of ancient philosophy**. Translated by Serena Anderlini-D'Onofrio and Áine O'Healy. Oxford: Polity Press, 1995.

CONDILO, Camila da Silva. **Identidade feminina na historiografia sobre as mulheres da Grécia Antiga**. Alétheia. Revista de Estudos sobre Antigüidade e Medievo, v. 1, jan./jul. 2009.

CORREIA, Hélia; ROCHA, Jaime. **As troianas**. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2018.

- CUNHA, Suelen Pereira. A Educação na Cidade Ideal de Platão: Continuidade e Ruptura com os Modelos Educacionais de Atenas e Esparta. **Saberes**, Natal, v. 1, n. 14, p. 51-64, 2016.
- DILLON, John. The Platonic Philosopher at Prayer. In: DILLON, John; TIMOTIN, Andrei. (eds.). **Platonic Theories of Prayer**. Leiden, Boston: Brill, 2016, p. 7-25.
- DOWNING, Christine. **La Diosa**: imágenes mitológicas de lo femenino. Traducción del inglés de Maria-Pau Pigem. Barcelona: Kairós, 2010.
- DUCHEMIN, Jacqueline. **L'agón dans la tragédie grecque**. Paris: Les Belles Lettres, 1968.
- EURIPIDE. **Les Troyennes**. Texte établi et traduit par Léon Parmentier; Henri Gregoire: Paris: Les Belles Lettres, 1959. v. IV.
- EURÍPIDES. **As Troianas**. Introdução, tradução e notas de Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Edições 70, 1996.
- EURÍPIDES. **Hécuba e Troianas**: duas tragédias gregas. Tradução e introdução Christian Werner. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- EURÍPIDES, **Tragédias II**. Coordenação de Maria de Fátima de Sousa e Silva. Introdução, tradução e notas de Frederico Lourenço, José Ribeiro Pereira, Maria do Céu Fialho, José Luís Coelho, Carlos Ferreira Santos. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2010.
- FRANCISCATO, Maria Cristina Rodrigues da Silva. *Hécuba e As Troianas*: ecos da guerra do Peloponeso em Eurípides. **Let. Class.**, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 25-37. 2014.
- FRANKLIN, Karen. Aristófanes e Platão: discursos sobre a mulher na Antiguidade. **Nuntius Antiquus**, Belo Horizonte, v. 12, n. 1, p.
- LESSA, Fabio de Souza. Rompendo o Silêncio: vozes femininas em Atenas. **Phoënix**, Rio de Janeiro, n. 5, p. 155-162, 1999.
- LESSA, Fabio de Souza. Expressões do feminino e a arte de tecer tramas na Atenas Clássica. **Humanitas**, n. 63, p. 143-156, 2011.
- LESSA, Fabio de Souza. O agir feminino em Eurípides: Hécuba e a memória sensitiva das mães. **Tempo**, v. 24, p. 595-612, 2018.
- LIMA, Nádia Regina Loureiro de Barros. De Diotima às mulheres de Atenas ou de como o feminino é representado pelo imaginário masculino. **Leitura**, n. 18, p. 11-17, 1996.
- LORAUX, Nicole. **Maneiras trágicas de matar uma mulher**. Trad. Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.
- LORAUX, Nicole. **A tragédia de Atenas**: a política entre as trevas e a utopia. Trad. Paula Silvia Rodrigues Coelho da Silva. São Paulo: Loyola, 2009.
- MARQUES, Marcelo Pimenta. Paradoxo e natureza no livro V da República. **Kriterion**, Belo Horizonte, n. 122, p. 429-440, dez. 2010.
- MATOS, Olgária Chain Féres. Tragédia e destino: a prudência e o kairós. **Cadernos aParte**: Dossiê Tragédia, São Paulo, v. 1, p. 79-90, 2013.
- MOTTA, Guilherme Domingues. Educação, costumes e leis como bases para a promoção das virtudes cívicas no *Protágoras* e na *República*. **Archai**, n. 12, p. 107-115, 2014.
- MOURA, Camila. A misoginia na tradição bibliográfica de Eurípides. **Codex – Revista de Estudos Clássicos**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, 2020.
- NAILS, Debra. Platonic Interpretive Strategies, and the History of Philosophy, with a Comment on Renaud. **Plato Journal**, UC, PT, v. 16, p. 109-122. 2016.

- NINOSKY, Liliane. A questão de gênero em Platão: A diferença dos sexos. **Revista eletrônica de Filosofia**, Florianópolis, v. 1, n. 1, p. 46-68, jul./dez. 2017.
- NÓLIBOS, Paulina Terra. **Eros e Bía entre Helena e Cassandra**: gênero, sexualidade e matrimônio no imaginário clássico ateniense. 2006. 346 f. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- NUSSBAUM, Martha Craven. **A República de Platão**: a boa sociedade e a deformação do desejo. Trad. Ana Carolina da Costa e Fonseca et al. Porto Alegre: Bestiário, 1995.
- NUSSBAUM, Martha Craven. **A fragilidade da bondade**: fortuna e ética na tragédia e na filosofia grega. Trad. Ana Aguiar Cotrim. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- OKIN, Susan Moller. **Philosopher Queens and Private Wives**: Plato on Women and the Family. Blackwell Publishing, 1977.
- OLIVEIRA, Flávio Ribeiro. Mulheres invisíveis: tragédia e público na Grécia Antiga. **Cadernos aParte**: Dossiê Tragédia. São Paulo, v. 1, p. 69-75, 2013.
- OLIVEIRA, Loraine. A figura de Sócrates segundo Pierre Hadot. **Archai**, n. 18, p. 317-346, set.-dez., 2016.
- PLATÃO. **A República**. 15. ed. Introdução, tradução e notas de Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2017.
- PLATÃO, **Êutifron, Apologia de Sócrates, Críton**. Tradução, introdução e notas José Trindade Santos. 4. ed. Lisboa: Imprensa Nacional; Casa da Moeda, 1983.
- PLATÃO. **O Banquete**. Edição bilíngue. Tradução, posfácio e notas José Cavalcante de Souza. São Paulo: Editora 34, 2016.
- PLATÃO. **Teeteto**. 4. ed. Tradução Adriana Manuela Nogueira e Marcelo Boeri. Prefácio José Trindade Santos. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2015.
- PLATON. **Apologie de Socrate**. Traduction par Luc Brisson. Paris: GF Flammarion, 1997.
- PLATON. **Le Banquet**. Traduction par Luc Brisson. Paris: GF Flammarion, 1998.
- PLATON. **La République**. Traduction par George Leroux. Paris: GF Flammarion, 2002.
- PLATON. **Théétète**. Traduction par Michel Narcy. Paris: GF Flammarion, 1994.
- POMEROY, Sarah B. **Diosas, Rameras, Esposas y Esclavas**: Mujeres en la Antigüedad Clásica. Madrid: Akal, 1987.
- QUEIROZ, Jacquelyne Taís Farias. Hécuba: a honra de alguns cadáveres e a desonra de um anfitrião vivo. **NEArco**: Revista Eletrônica de Antiguidade, ano IX, n. 2, p. 71-94, 2017.
- RINNE, Olga. **A redenção do feminino sombrio como símbolo de dignidade e sabedoria**. Trad. Margit Martincic, Daniel Camarina da Silva. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 2017.
- SAÏD, Suzanne. **La faute tragique**. Paris: Maspero, 1978.
- SANTOS, Magda. A Revisão dos Argumentos na Politeia V: Vlastos e o Feminismo em Platão. *Revista Classica*, v. 28, n. 2, p. 161-170, 2015.
- SAXONHOUSE, Arlene W. The Philosopher and the Female in the Political Thought of Plato. **Political Theory**, v. 4, n. 2, p. 195-212, may. 1976.
- SAXONHOUSE, Arlene W. **Women in Plato's Political Theory**. London, New York: Routledge, 1999.
- SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação e Realidade**, v. 15, n. 2 p. 71-99, jul./dez. 1995.
- SILVA, Lisiana Lawson Terra; GONÇALVES, Jussemar Weiss. A Fabricação do Feminino na Tragédia. **Revista Cantareira**, n. 24, 5 fev. 2019.

SILVA, Maria de Fátima. O Trabalho Feminino na Grécia Antiga: lenda e realidade. **Revista Classica**, v. 20, n. 2, p, 182-201, 2007.

SILVA, Talita Nunes. As estratégias de ação das mulheres transgressoras em Atenas do século V. a.C. 2011. 199 f. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal Fluminense, Programa de Pós-Graduação em História, Niterói, 2011.

SMITH, Janet Farrell. Plato, Irony, and Equality. In: TUANA, Nancy (ed.). **Feminist Interpretations of Plato**. Pennsylvania: State University Press, 1994, p. 25-48.

**Thesaurus Linguae Graecae**: a Digital Library of Greek Literature. University of California, 2002.

TSURUDA, Maria Amalia Longo. A crítica erudita frente ao pensamento do feminino no pensamento de Platão. **Notandum Libro 10**, 2008.

TUANA, Nancy. **Feminist Interpretations of Plato**. Pennsylvania State University Press, 1994.

UREÑA-PIETRO, Maria Helena. Breves interrogações sobre a condição feminina na obra de Platão. **Humanitas**, v. XLVII, v. 1, p. 343-356. 1995.

VLASTOS, Gregory. Was Plato a Feminist? In: TUANA, Nancy (ed.). **Feminist Interpretations of Plato**. Pennsylvania: State University Press, 1994, p. 1-23.

WERNER, Christian. Introdução. In: EURÍPEDES. **Duas tragédias gregas: Hécuba e Troianas**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

## RECURSOS DIDÁTICOS

### Videoaula

*Sei que nada sei – a investigação de Sócrates*, Maurício Marsola, 2020, 8'

### Filme

*As Troianas*, Michael Cacoyannis, Reino Unido/EUA/Grécia, 1971, 105'

### Músicas

*Angélica*, Chico Buarque de Holanda, 1981

*Menino*, Milton Nascimento, 1976

### Sugestões de Filmes

*Antígona*, Yorgos Javellas, Grécia, 1961, 93'

*Electra*, Michael Cacoyannis, Grécia, 1961, 110'

*Fedra*, Jules Dassin, França, 1962, 115'

*Iphigenia*, Michael Cacoyannis, Grécia, 1977, 127'

*Medeia*, Pier Paolo Pasolini, Itália/França/Alemanha, 1969, 110'

*Medeia*, Lars von Trier, 1988, Dinamarca, 76'

## ATIVIDADES PROGRAMADAS

30/08	Apresentação do Programa Videoaula	<i>Sei que nada sei – a investigação de Sócrates</i> , Maurício Marsola, 2020, 8'
06/09	Seminário coletivo	<i>A figura de Sócrates segundo Pierre Hadot</i> Lorraine Oliveira
13/09	Aula expositiva	Platão, <i>Apologia de Sócrates</i> (20c-24d, 28b-d, 31c-34b) Platão, <i>Primeiro Alcibíades</i> (127d-134b)
20/09	Aula expositiva Debate	Platão, <i>Teeteto</i> (151a-d, 161c-162a) <i>A imagem do filósofo: o Teeteto de Platão e o método de Sócrates</i> Cesar de Alencar
27/09	XXIV Congresso da SBEC	Não haverá aula
04/10	IX Seminário NOESIS	Não haverá aula
11/10	Aula expositiva	Platão, <i>Banquete</i> (198a-212c)

18/10	Aula expositiva	Platão, <i>Banquete</i> (198a-212c)
25/10	Latin-America Regional. Women in the Socratic tradition	Não haverá aula
01/11	Filme/Debate	<i>As Toianas</i> , Michael Cacoyannis, Reino Unido/EUA/Grécia, 1971, 105'
08/11	Aula expositiva	Eurípides, <i>Hécuba</i> (154-215)
15/11	Proclamação da República	Feriado
22/11	Aula expositiva	Eurípides, <i>Troianas</i> (98-152)
29/11	Aula expositiva	Platão, <i>República</i> (V, 457b-467b)
06/12	Roda de conversa	Relação entre parto e maternidade em Platão e Eurípides
06/01	Prazo máximo para envio de atividade avaliativa	Ensaio entre 6 à 8 laudas. Escolher excertos de Platão e/ou de Eurípides, trabalhados ao longo do curso, para tratar da temática relacionada às metáforas do parto e da maternidade.